



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7466	Prótese e Órteses	04	00	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
Turmas: 04654 e 08654 Horário: 2.1010-2 e 5.1010-2	-	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof^a Poliana Penasso Bezerra

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
7409	Cinesiologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as amputações, principais dispositivos de próteses e órteses encontrados no nosso meio, considerando avaliação fisioterapêutica, indicação e emprego desses recursos no processo de reabilitação de nossos pacientes.

VI. EMENTA

Estudo dos fundamentos da utilização das próteses e órteses e suas indicações, tratamento global pré e pós protetização e ortetização. Aspectos gerais das principais órteses e próteses, suas indicações, confecção e materiais empregados, nas diversas áreas de conhecimento da fisioterapia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Promover competências e habilidades gerais e específicas ao aluno nas adaptações das próteses e órteses na prevenção, no tratamento, na reabilitação de disfunções cinético-funcionais do paciente com deficiência física, como coadjuvante à intervenção fisioterapêutica.

Objetivos Específicos:

O aluno, ao término da disciplina, deverá ser capaz de:

Avaliar fisioterapeuticamente o paciente para determinar, prescrever e orientar o uso adequado de órteses, como recurso auxiliar da reabilitação;

Ter noções sobre os protocolos de uma avaliação específica para o paciente amputado;

Reconhecer as técnicas e recursos fisioterápicos utilizados em paciente amputado, bem como em pacientes que necessitam de órteses;

Atuar multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinarmente na promoção da saúde dentro dos parâmetros da reabilitação e inclusão do paciente amputado e do portador de sequelas crônicas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

Tecnologia assistiva

Órteses: considerações gerais, classificação das órteses

Órteses para membros inferiores

Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras

Órteses para o tronco

Órteses para membros superiores

Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção

A prescrição da cadeira de rodas e o sistema postural

Atendimento fisioterapêutico (avaliação pré-ortética, prescrição da órtese, avaliação da órtese, treinamento com órtese)

Utilização de órteses no tratamento da paralisia cerebral, mielomeningocele, pé diabético, artrite reumatoide, paraplegia e hemiplegia.

Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios.

Prótese: conceito, classificação

Próteses para amputação parcial do pé

Próteses transtibiais

Próteses transfemorais

Próteses para desarticulação do joelho e do quadril

Próteses para membros superiores

Atendimento fisioterapêutico (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese)

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; discussão de casos clínicos; vídeos; seminários; discussão de artigos e capítulos de livros; fóruns em ambiente virtual (Moodle).

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Verificação do rendimento escolar: compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação de recuperação: Será realizada no último dia letivo (Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar

pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário). Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

Avaliação Teórica da Disciplina

Consistirá de três notas com valor de 10,0 pontos cada, sendo 2 notas de avaliações teóricas e 1 nota de seminários. Nota final será a média das três notas.

Poderão ser designados trabalhos escritos, seminários e avaliações teóricas parciais. Neste caso a nota dos mesmos será incluída como parte das três notas.

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA semana	DATA	ASSUNTO
1	09/03 a 13/03	Introdução da disciplina e apresentação do plano de ensino Tecnologia assistiva
2	16/03 a 20/03	Órteses: considerações gerais, classificação das órteses Órteses para membros inferiores I
3	23/03 a 27/04	Órteses para membros inferiores II
4	30/03 a 03/04	Órteses para região pélvica, joelheiras e tornozeleiras Órteses para o tronco
5	06/04 a 10/04	Órteses para membros superiores
6	13/04 e 17/04	Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção A prescrição da cadeira de rodas e o sistema postural
7	20/04 a 24/05	1ª NOTA: PROVA TEÓRICA
8	27/04 a 01/05	Aula prática - confecção de talas gessadas
9	04/05 a 08/05	2ª NOTA: SEMINÁRIOS - Atendimento fisioterapêutico (avaliação pré-ortética, prescrição da órtese, avaliação da órtese, treinamento com órtese)
10	11/05 a 15/05	2ª NOTA: SEMINÁRIOS - Utilização de órteses no tratamento de diferentes condições clínicas
11	18/05 a 22/05	2ª NOTA: SEMINÁRIOS - Utilização de órteses no tratamento de diferentes condições clínicas
12	25/06 a 29/06	Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios. Prótese: conceito, classificação
13	01/06 a 05/06	Próteses para amputação parcial do pé Próteses transtibiais Próteses transfemorais Próteses para desarticulação do joelho e do quadril
14	08/06 a 12/06	Próteses para membros superiores Atendimento fisioterapêutico (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré-amputação e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese)
15	15/06 a 19/06	Discussão de artigos científicos
16	22/06 a 26/07	3ª PROVA TEÓRICA
17	29/06 a 03/07	AValiação de 2ª Chamada / Nova Avaliação
18	06/07 a 10/07	DIVULGAÇÃO DAS NOTAS

Obs: Atendimento aos alunos será sempre ao término das aulas.

Feriados previstos para o semestre 2015.1:

DATA	
03/04/2015	Aniversário da Cidade – Araranguá
03/04/2015	Paixão de Cristo
20/04/2015	Dia não letivo
21/04/2015	Tiradentes
01/05/2015	Dia do Trabalhador
04/05/2015	Dia da Padroeira da Cidade - Araranguá
04/06/2015	Corpus Christi
05/06/2015	Dias não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARVALHO, Jose André. Órteses: um recurso terapêutico complementar . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. xx, 376 p. ISBN 9788520433850 (broch.).
2. PERRIN, David H. Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas. Porto Alegre: Artmed (Grupo A), 2014. ISBN 9788582710128.
- 3 - FONSECA, Marisa C. Registro; MARCOLINO, Alexandre M.; BARBOSA, Rafael I.; ELUI, Valéria MC. Órteses e Próteses: Indicação e Tratamento. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015. ISBN 978-85-88656-57-4

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomaz J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. xiii, 1152p. ISBN: 9788520426302.
2. RADOMSKI, Mary Vining. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. São Paulo: Santos, 2013. ISBN 978-85-7288-879-0.
3. LIANZA, Sergio. Medicina de reabilitação. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xiv, 474p. ISBN 9788527712644.
4. CURY, Valeria Cristina Rodrigues; BRANDÃO, Marina de Brito. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. xvi, [2] 460 p. ISBN 9788599977545.
5. SILVA, Rafael Duarte; CAMPOS, Vinicius Castro. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática . Belo Horizonte: COOPMED, 2006. 145 p. ISBN 9788585002879.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Poliana Penasso Bezerra
Profª Poliana Penasso Bezerra

Poliana Penasso Bezerra
Prof. Auxiliar / SIAPE: 1017767
UFSC / Campus Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 31/03/2015

Núbia Carelli Pereira de Azevedo
Prof. Auxiliar / SIAPE: 2092757
UFSC / Campus Araranguá
Coordenador do Curso de Fisioterapia